

Bahia recebe a maior Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados



Revista

n. 4 | dez 2025

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Revista n. 4 | dez 2025

Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Ministério do Planejamento e Orçamento, Governo Federal

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - 20271-205
Tel.: (21) 2142-0123 ramal 4789
Periodicidade Bimestral

Editor-executivo
José Daniel Castro da Silva

Concepção e Projeto
José Daniel Castro da Silva
Jorge Gonzaga dos Santos
Emerson Matosino Ferreira Dias
Mauro Emílio Araújo
Marcos Balster Fiore Correia

NESTA EDIÇÃO:

Redação
Ana Paula Davim
Aglália Pereira Tavares de Almeida
Hiago Cleldair da Silva Martins
Lorenzo Mello da Silva
Márcia Carneiro
Mario Almada Graboys
Marcos Filipe da Silva Sousa
Rose Maria Barros de Almeida da Silva
Sheila Machado de Assis Ferreira

Audiovisual
Adriano Monteiro Marques de Souza
Luiza Gomes Freire
Marina Guerra
Pablo Félix de Paiva
Rômulo de Carvalho Brito
Thiago Antunes Caetano Alves

Editores Eletrônicos
Antonio Albuquerque Guimarães Neto
Ivo Mello Moraes
Rodrigo de Oliveira Paiva e Silva

Capa
Antonio Albuquerque Guimarães Neto
Ivo Mello Moraes
Rodrigo de Oliveira Paiva e Silva

Fotografias/Imagens
Acervo da Memória do IBGE
Freepik
Adobe Stock

Atividade educativa
Aglália Pereira Tavares de Almeida
Luiza Gomes Freire
IBGEeduca

Divulgação Digital
Lorenzo Mello da Silva

Impressão
Gráfica do IBGE

Permitida a reprodução das matérias e das ilustrações desta edição, desde que citada a fonte.

Críticas, sugestões e comentários:
cbibge@ibge.gov.br

Planejar com dados: o compromisso do IBGE com o Brasil

É com grande entusiasmo que apresentamos o quarto número da revista Casa Brasil IBGE, que chega em um momento decisivo para o fortalecimento da governança das estatísticas e geociências públicas no país. O destaque desta edição fica por conta da realização da Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados (CONFEST/CONFEGE), de 3 e 5 de dezembro de 2025, em Salvador (BA), marcando, pela primeira vez, a descentralização do evento para fora do Rio de Janeiro.

A Conferência será palco da proposta do Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas (PGIEG), voltado ao desenvolvimento do Brasil na Era Digital, entre 2026 e 2030. Trata-se de uma iniciativa estratégica que reafirma o papel do IBGE como protagonista na articulação de políticas públicas baseadas em dados confiáveis, históricos e prospectivos. Na Era Digital, em tempos de rápidas transformações tecnológicas e sociais, é essencial que o diálogo entre produtores e usuários de dados seja constante, plural e integrado.

Ao promover o encontro entre saberes diversos – acadêmicos, técnicos, comunitários e institucionais – queremos construir um planejamento de dados que reflita as múltiplas realidades brasileiras e que sirva de base, de forma integrada e articulada, para decisões públicas e privadas mais eficazes e inclusivas.

Os leitores também podem conferir nesta edição o registro da participação ativa do IBGE nas Caravanas Federativas, que têm levado o Instituto a dialogar diretamente com gestores locais em todo o território nacional. Apresentamos, também, a área de Relações Internacionais no IBGE, reforçando nosso compromisso com os padrões globais de qualidade e cooperação técnica, ao mesmo tempo em que valoriza a singularidade dos dados brasileiros.

Por fim, destacamos a recente divulgação do site *Nomes no Brasil*, com a inclusão inédita de sobrenomes pesquisados no Censo Demográfico 2022 — Um produto que é mais um exemplo de como o IBGE tem se aproximado da sociedade por meio de temas populares e afetivos, inovando na forma de comunicar e compartilhar conhecimento.

Convidamos todos os leitores a desfrutarem desta edição, que celebra o IBGE como uma instituição viva, em movimento, e cada vez mais conectada com os desafios e oportunidades do Brasil contemporâneo.

Boa leitura!



Marcio Pochmann
Presidente do IBGE

Sumário

05

Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados

Bahia dá boas-vindas à CONFEST/CONFEGE

14

Caravanas Federativas

IBGE viaja o Brasil e fortalece diálogo com gestores públicos

08

Nomes no Brasil

Lançado em novembro, Nomes no Brasil oferece dados inéditos sobre nomes e sobrenomes

16

Casa Brasil IBGE

IBGE expõe pôsteres premiados

12

Casas Brasil IBGE

Rio de Janeiro, Pernambuco e Belém

18

IBGEeduca

Livro “Mineral” é lançado

Carta da redação

O Brasil vive um momento decisivo na construção de sua trajetória rumo ao desenvolvimento sustentável e inclusivo na Era Digital. Às vésperas de completar 90 anos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reafirma seu papel como o maior órgão oficial de informação do país e um dos mais respeitados do mundo, ao convocar todos os agentes produtores e usuários de dados para a Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados (CONFEST/CONFEGE), que acontece de 3 a 5 de dezembro de 2025, em Salvador (BA).

Pela primeira vez fora do Rio de Janeiro, a conferência marca uma virada histórica: a retomada da proposta do Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas (PGIEG), previsto em lei, mas não apresentado ao país desde 1974. Este plano é essencial para o planejamento estratégico das informações oficiais, e sua atualização é urgente diante dos desafios contemporâneos que exigem dados integrados, confiáveis e preditivos.

Além da conferência, esta edição celebra outras iniciativas que aproximam o IBGE da so-

cidade. As Caravanas Federativas, promovidas pelo Governo Federal, têm levado o Instituto a diferentes regiões do país, fortalecendo o diálogo com gestores públicos e a população, apresentando seus serviços e ações.

Outro destaque é o lançamento do site “Nomes do Brasil”, com dados inéditos do Censo 2022 sobre nomes próprios e sobrenomes. A ferramenta permite explorar a frequência, popularidade, gênero e distribuição geográfica dos nomes, oferecendo uma nova forma de conhecer o Brasil por meio da identidade de seus habitantes.

E, com orgulho, celebramos a conquista internacional de um professor e estudante da Universidade Federal de Pernambuco, vencedor da premiação internacional de pôsteres estatísticos em Haia, na Holanda. Um reconhecimento que reforça o talento brasileiro e a importância da formação em estatística para o futuro do país.

Esta edição da Revista Casa Brasil IBGE é um convite à reflexão e à ação. Que os dados nos inspirem a construir um Brasil mais justo, inteligente e preparado para os desafios da Era Digital.

Boa leitura!

Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados

Bahia dá boas-vindas à CONFEST/CONFEGE

Estado nordestino é o primeiro a receber evento que marca a retomada do protagonismo do IBGE na governança das geociências e estatísticas

Marcos Filipe Sousa e Sheila Machado

Em um marco histórico, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizará pela primeira vez fora do Rio de Janeiro sua conferência mais importante: a Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados (CONFEST/CONFEGE). O evento acontece em Salvador, Bahia, entre os dias 3 e 5 de dezembro de 2025, nas instalações do SENAI CIMATEC e do SESI, com apoio da Federação das Indústrias da Bahia (FIEB) e do Governo Estadual.

A conferência tem como objetivo apresentar uma proposta inédita de Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas (PGIEG), previsto em lei, mas que não era atualizado desde 1974. O plano é considerado essencial para o planejamento estratégico das informações oficiais do país, especialmente em um momento de transição global para a era digital.

O evento marca a retomada do protagonismo do IBGE na governança das geociências e estatísticas, reforçando sua atuação na interface entre Estado, iniciativa privada e sociedade civil. A escolha da Bahia como sede reflete a busca por descentralização e inclusão de novas regiões estratégicas no debate sobre inovação, desenvolvimento e combate à pobreza.

Segundo o presidente do IBGE, Marcio Pochmann, a proposta é abrir espaço para todos os saberes: “Queremos abrir a Conferência para que todos os saberes possam participar e contribuir para o planejamento dos dados brasileiros, de forma integrada e articulada, porque é para isso que serve uma instituição como o IBGE”.



Acesse o site da CONFEST/CONFEGE 2025 e saiba tudo que acontece no evento



O presidente do IBGE, Marcio Pochmann, com autoridades da FIEB, da UPB, e do SENAI/CIMATEC, no anúncio de que a Conferência será na Bahia. Foto: Heitor Montes e Mariana Viveiros.

A conferência será estruturada em mesas e grupos de trabalho que abordarão temas como “governança e soberania”, “tecnologia e interoperabilidade” e “gestão de fluxos de produção e disseminação de informações”. A ideia é integrar múltiplas fontes de dados e formar uma base sólida para políticas públicas preditivas.

“Estamos vivendo uma transformação digital profunda, na qual a sociedade, governos e entidades privadas precisam tomar decisões baseadas em dados. Isto está sendo verificado em todo o mundo, principalmente sobre as instituições produtoras de informações que estão se reposicionando neste contexto. Então nesta conferência discutiremos a soberania dos dados dentro da Era Digital”, destaca Pochmann, sobre a conjuntura na qual a conferência está inserida.

Nesse contexto, o IBGE, em parceria com o SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados), propõe a consolidação do SINGED (Sistema Nacional de Geociências, Estatística e Dados), por meio do Programa Nacional de Inteligência e Governança Estatística e Geocientífica. A iniciativa visa antecipar cenários futuros com o uso de tecnologias avançadas e análise preditiva, fortalecendo a capacidade do Estado de identificar problemas e oportunidades.

Carlos Henrique Passos, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) ressalta a importância do tema no mundo atual. “Com tantas transformações, o acesso e a busca de dados são fundamentais para a tomada de decisões e ações, seja no Governo ou na iniciativa privada. Por isso, a FIEB entende a importância do evento, como forma de entender a instrumentalização das informações na ajuda de projetos”.

A CONFEST/CONFEGE também conta com a parceria do SENAI CIMATEC, como explica o diretor de Relações Corporativas e Governamentais da Instituição, Walter Pinheiro: “Estávamos buscando essa relação com o IBGE, que traz uma base de dados, na qual alimentamos nossos planejamentos e ações”.

A CONFEST/CONFEGE 2025 será um espaço de diálogo democrático entre produtores e usuários de dados, com o objetivo de redefinir as bases para o desenvolvimento do Brasil e sua inserção como liderança no Sul Global.



Autoridades na CONFEST/CONFEGE de 2024, após assinarem os acordos. Foto: Juliana Eulálio.

Histórico

Desde 1968, com a I CONFEST (Conferência Nacional de Estatística) e a I CONFEGE (Conferência Nacional de Geografia e Cartografia), já foram realizados diversos eventos nacionais de estatísticas e geociências, organizados pelo IBGE, em semelhança à atual Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários

de Dados (CONFEST/CONFEGE). Em 1972, ocorreu, de forma simultânea, a segunda edição das duas Conferências. Em 1989, houve a III CONFEST – no entanto, não foi realizada a CONFEGE. Quando o IBGE comemorou 60 anos de sua fundação, em 1996, houve o I Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, que abarcou a IV CONFEST e a III CONFEGE. Dez anos depois, em 2006, mesmo ano de celebração de 70 anos do IBGE, aconteceu o II Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, englobando a V CONFEST e IV CONFEGE. Já em dezembro de 2016, ano dos 80 anos do IBGE, foi realizada a 3ª Conferência Nacional de Produtores e Usuários de Informações Estatísticas, Geográficas e Ambientais (INFOPLAN) que, por sua vez, teve como objetivo geral estruturar uma agenda interinstitucional e de ações que visassem a atender as demandas atuais e a construção do Sistema Nacional de Informações Oficiais, a partir da mobilização e participação dos produtores, ouvindo os usuários.



Sessão de uma das comissões temáticas da I CONFEST, em 1968. Acervo IBGE.

Quebrando o ciclo decenal, no fim de julho e início de agosto de 2024, foi realizada mais uma Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados, da série CONFEST/CONFEGE, tendo como principal tema a “Soberania Nacional em Geociências, Estatísticas e



Cerimônia de abertura da II CONFEST/CONFEGE, em 1972, com discurso do Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso (esq), ao lado do então Presidente do IBGE, Isaac Kerstenetzky (meio). Acervo IBGE.

Dados: riscos e oportunidades do Brasil na Era Digital”. Por meio de três eixos estruturadores - Governança; Tecnologia e Dados; e Disseminação e Comunicação -, produtores e usuários de dados reunidos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) debateram a Infraestrutura Nacional de Dados, o escopo da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) e tiveram discussões iniciais sobre o SINGED.

Para 2025, o IBGE inseriu a CONFEST/CONFEGE no projeto Diálogos IBGE 90 Anos, que objetiva registrar a memória de quase nove décadas de atuação da instituição, além de pensar diretrizes de um novo IBGE. Dentre os trabalhos previstos, está a proposta de Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas (PGIEG) para o Desenvolvimento do Brasil na Era Digital, no período entre 2026 e 2030, a avaliação de riscos e oportunidades e os processos de produção, disseminação e de utilização de informações estatísticas e geográficas, por meio da consolidação do SINGED. 🇧🇷



Lançado em novembro, site **Nomes no Brasil** oferece dados inéditos sobre nomes e sobrenomes

Censo 2022 atualizou o maior banco de nomes do país: ferramenta chega mais robusta e com novas funcionalidades

Ana Paula Davim e Hiago Martins

Mais do que um banco de dados: um conjunto histórico de identidades que formam um país. É o que propõe o site **Nomes no Brasil**, produto do Censo Demográfico realizado em 2022. “A versão anterior do Nomes no Brasil, lançada em 2016 com dados do Censo 2010, foi um sucesso absoluto e inesperado de público. Agora que temos a real dimensão do grande interesse da sociedade por dados sobre nomes, quisemos não só atualizar o site com dados do Censo mais recente, como acrescentar mais dimensões para se explorar”, ressalta Rodrigo Rego, gerente de Inovação e Desenvolvimento no IBGE e responsável pelo projeto.

Com rankings de popularidade, gênero, registros por década e distribuição geográfica, o site permite obter não apenas informações sobre nomes e sobrenomes em escala nacional, como segmentá-las de acordo com o local desejado. É possível, por exemplo, selecionar um município ou estado, para analisar a frequência em uma localidade por gênero ou década de registros.

Ao clicar em cada nome, é possível saber o número total de pessoas registradas e a concentração de registros por localidade, além de uma linha do tempo mostrando a frequência de registros por década. O IBGE também oferece o cálculo da idade mediana para cada um dos nomes próprios (indicador que divide o grupo entre os 50% mais jovens e os 50% mais velhos).

Uma novidade desta edição é a adição dos sobrenomes: durante as entrevistas, os recenseadores registraram o sobrenome completo de todos os moradores do domicílio. No novo site, agora também é possível consultar a frequência de cada termo preenchido no campo de sobrenome, não importando a ordem em que foram registrados.

A usabilidade do novo site por si só é outro diferencial. A ferramenta oferece mais facilidade na busca das informações e vem em um design mais leve. “Quisemos dar um ar mais lúdico, mas sem perder a objetividade e a clareza das informações, duas das principais qualidades da primeira edição. O site foi feito com todo o rigor da metodologia do IBGE, por isso, apesar do visual descontraído, pode também servir de base para estudos sérios. Poucos países têm dados oficiais sobre nomes mais frequentes no geral (a maioria tem apenas registros de nascimentos), e os poucos que os têm não possuem uma ferramenta de análise tão sólida”, garante Rodrigo.

Sigilo Estatístico

É importante ressaltar que, dependendo da singularidade do nome ou sobrenome buscado, o dado poderá ser ocultado para garantir o sigilo estatístico: em caso de termos com menos de 20 incidências no país, por exemplo.

É possível também que apenas parte das informações referentes seja disponibilizada, mas o mapa ou gráfico estejam incompletos. Isso também é uma garantia do sigilo dos dados, evitando qualquer tipo de identificação: na distribuição geográfica, só poderão ser divulgados quando o termo apresentar incidência maior do que 15 por UF e 10 por município. Essa proteção também acontece quando os resultados forem filtrados por década.



Um passeio pela Onomástica

Com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre uma sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e espaços territoriais.

A professora Patrícia Carvalhinhos, doutora em Linguística e pesquisadora da USP em Onomástica, comemorou o lançamento da nova edição do site **Nomes no Brasil** e comentou a importância do estudo de nomes e sobrenomes próprios com as possibilidades oferecidas pela ferramenta: “É permitido a gente mapear a passagem de sobrenomes; deslocamento de migração, entradas de populações no Brasil; as tendências relacionadas à época: que não estão apenas vinculadas a escolhas pessoais, mas podem estar ligadas a questões de devoção, homenagens a familiares, política, literatura - que já influenciou muito no passado. Hoje em dia temos as mídias sociais, que permitem inclusive maior conhecimento e circulação desses nomes. Isso considerando o mundo ocidental, do jeito que a gente dá o nome”.

Com os dados atualizados, Patrícia acredita que ficará ainda mais evidente a velocidade do mundo atual refletida também nos “nomes da moda”: “A gente vê tendências que são muito

mais rápidas do que acontecia antigamente. Aqueles nomes que aparecem, marcam uma geração, e de repente vão embora. Esses realmente revelam o que é relevante para aquela sociedade naquele momento. Os nomes da moda já foram muito influenciados no passado por nomes de literatura e das próprias novelas televisivas. Hoje a gente tem outras fontes. Isso tudo fica guardado ali”.



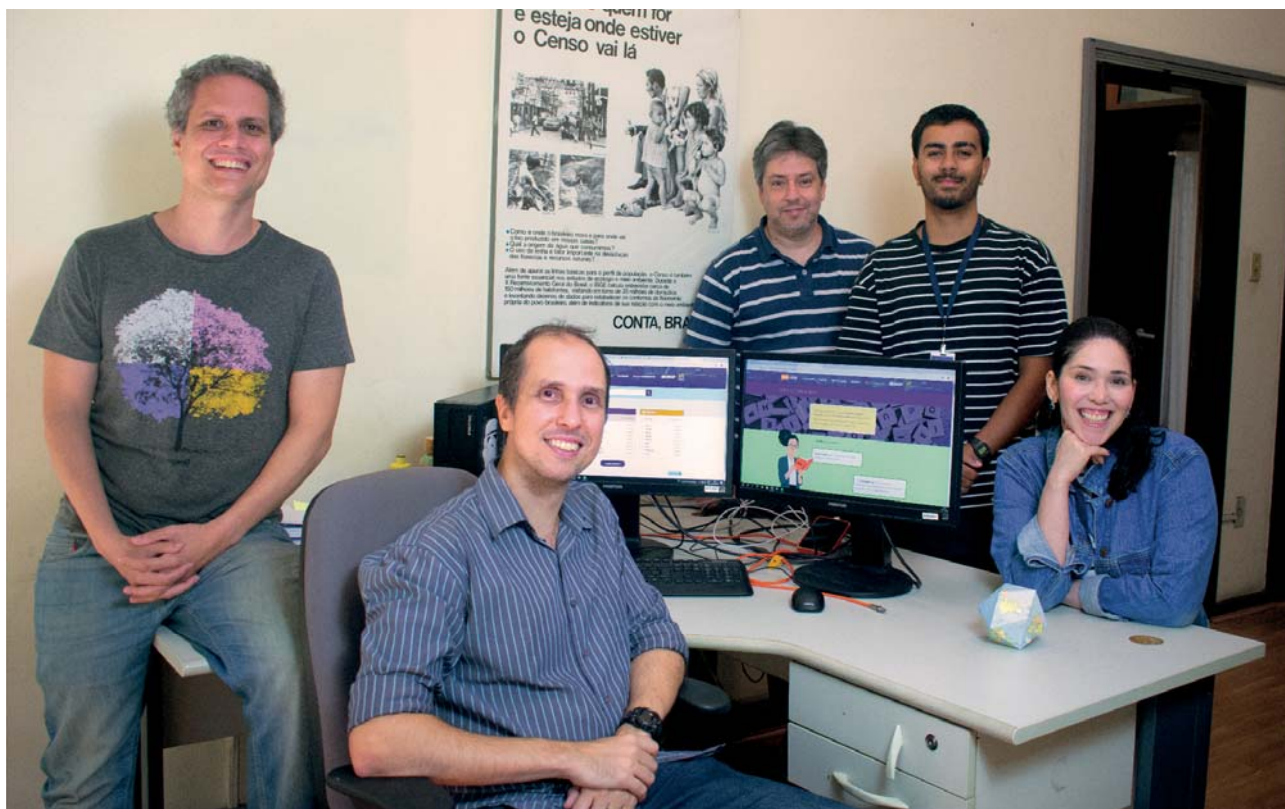
Rodrigo Rego, gerente de Inovação e Desenvolvimento do CDDI/CCS. Foto: Adriano Monteiro.

Mapa-múndi

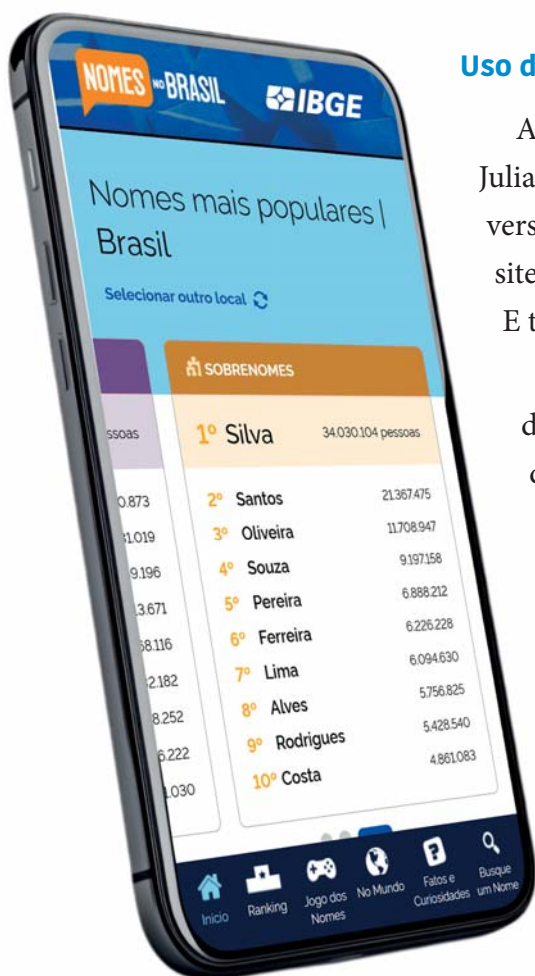
Outra novidade do site é o mapa-múndi **Nomes no Mundo**, em que é possível navegar pelo mapa e descobrir os nomes e sobrenomes mais comuns nos respectivos países. A ferramenta também faz a comparação com a quantidade de brasileiros registrados com os nomes exibidos no mapa, com base no banco de dados atualizado pelo Censo 2022. É possível, por exemplo, selecionar a China para ver que o sobrenome mais comum do país, Wang, é utilizado por 1.513 pessoas no Brasil. Ou ainda, visitar a vizinha Bolívia e descobrir que os nomes próprios mais comuns do país são Juan e Juana: ao lado dos dados, o site informa também a quantidade de registros desses nomes no Brasil; 67.908 e 3.113 registros, respectivamente.



Quer saber a posição do seu nome? Aponte a câmera do celular e descubra



A equipe da Inovação e Desenvolvimento do CDDI/CCS do IBGE que trabalhou no site *Nomes do Brasil*.
Foto: Adriano Monteiro.



Uso diário

A doutora em Linguística e pesquisadora pela UnB, Juliana Soledade, revelou ser usuária diária da primeira versão do site *Nomes no Brasil* há oito anos. “Utilizo o site desde 2017, escrevi um livro de mais de 500 páginas. E todos os nomes foram verificados no site do IBGE”.

Juliana participa da elaboração de um Dicionário de Nomes em uso no país e ressalta que a escassez de dados da antroponímia brasileira – campo de estudo dos nomes próprios de pessoas – foi sanada pela iniciativa da primeira edição do *Nomes no Brasil*. Ao ser informada do lançamento da nova edição atualizada, ressaltou a importância do projeto para as ciências sociais no país. “O IBGE fez uma coisa maravilhosa, que foi nos oferecer esses dados. Foi simplesmente estrondoso para o nosso escopo de estudo e nos deu as ferramentas que a gente precisava”, comemorou. 🇧🇷

Da Redação

Rio de Janeiro recebe comitiva da Costa Rica

A Casa Brasil IBGE Rio de Janeiro esteve na rota da comitiva do Instituto Nacional de Estadística y Censos da Costa Rica (INEC) da Costa Rica, que visitou a sede da Instituição durante o mês de outubro.

No espaço, que reúne diversas áreas de conhecimento do IBGE, os participantes conheceram as temáticas da Instituição e o trabalho desenvolvido pelo Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI).

Nos monitores interativos, foi apresentado o site do IBGEeduca, com suas áreas voltadas para crianças, jovens e adultos. Tudo foi acompanhado pelo gerente de Assuntos Educacionais, Marcos Balster, pela jornalista Sheila Machado e pela bibliotecária Luciana Ferreira.

Greivin Chavarria, membro da delegação, destacou a inspiração que outros institutos encontram no trabalho do IBGE: “Estamos dando passos importantes na área de estatística e vemos que o IBGE trabalha com modelos avançados na produção e informatização de dados — algo que nosso país deseja alcançar. Estamos colhendo essas informações para levar conosco.”



Representantes conheceram o trabalho de disseminação das informações. Foto: Lorenzo Mello



Confira como foram as visitas das delegações no Rio de Janeiro



Visita apresentou os trabalhos realizados pelo IBGE.
Foto: SES/PA

Casa Brasil IBGE COP Belém recebe visita internacional

A Casa Brasil IBGE COP Belém recebeu, no mês de outubro, a visita da comitiva da Agência de Notícias Xinhua, da China, composta pelo diretor Chen Weihua, pelo servidor Wu Hau (filial Brasília) e pelo advogado Bruno Barata, secretário-geral de Relações Internacionais da OAB/PA.

A recepção foi conduzida pelo superintendente estadual do IBGE no Pará, Rony Helder Nogueira Cordeiro, com apoio do técnico Victor da Costa dos Reis (Seção de Disseminação de Informações - SDI) e da assessora Norma Maria Bentes de Sousa.

Durante a visita, os representantes da Xinhua conheceram as instalações da Casa Brasil, reforçando o interesse internacional nas ações do IBGE durante a COP e destacando a relevância da Casa Brasil como espaço de diálogo e disseminação de conhecimento sobre a Amazônia e o Brasil.

A Xinhua é a agência oficial de notícias do governo chinês, com mais de 170 escritórios, sendo mais de 100 localizados fora da China.

“Olhar Demográfico: Censo de Sirinhaém na Escola” leva estudantes à Casa Brasil IBGE SUDENE

Em setembro, a Casa Brasil IBGE SUDENE abriu suas portas para receber um grupo de alunos da rede de ensino de Sirinhaém, município do litoral sul de Pernambuco. A visita proporcionou uma imersão no universo dos dados demográficos e geográficos do país e contou com a participação de 34 estudantes do 7º ano da Escola Municipal CEI (Centro de Ensino Integral) Santo Amaro.



Estudantes foram acolhidos pela equipe do IBGE.
Foto: Cortesia

Durante a visita, os alunos exploraram os totens interativos e foram apresentados ao portal IBGEeduca, uma ferramenta didática voltada para crianças, jovens e professores.

A equipe do IBGE, composta por Márcia Carneiro, Democlaides Botelho e Wellington França, esteve presente para guiar e interagir com os estudantes e professores. Eles conduziram a apresentação da Casa Brasil IBGE SUDENE e de seus portais interativos, oferecendo explicações detalhadas e respondendo às perguntas dos alunos e professores. A interação com a equipe proporcionou um aprofundamento nos temas abordados. 🇧🇷



CARAVANA FEDERATIVA

IBGE viaja o Brasil e fortalece diálogo com gestores públicos

Lorenzo Mello

O segundo semestre foi marcado pela participação do IBGE na Caravana Federativa, o maior evento de integração da administração pública do país. Reformulada pelo Governo Federal, a iniciativa ganhou novo formato, promovendo diálogo direto entre gestores públicos nacionais e locais. A retomada começou pelo Rio Grande do Norte e seguiu para o Maranhão, com atendimentos, reuniões e apresentações culturais.

A primeira edição ocorreu no Centro de Convenções de Natal (RN), nos dias 4 e 5 de setembro. Cerca de 40 ministérios e órgãos federais ofereceram serviços, informações qualificadas e apoio técnico a mais de 1.500 participantes, entre prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários, lideranças de movimentos sociais e representantes do governo estadual.



Equipe do IBGE na Caravana Federativa, em Natal (RN). Foto: Thiago Antunes

Em Natal, o IBGE realizou oficinas sobre o uso de dados estatísticos e geoespaciais, voltadas a gestores públicos, professores e estudantes. No estande, foram realizados mais de 200 atendimentos, com distribuição de materiais informativos. Ocorreu também uma oficina inédita do projeto IBGEeduca.

Para a superintendente estadual do IBGE no Rio Grande do Norte, Fabiana Fábrega, a iniciativa contribui para ampliar o alcance dos produtos e pesquisas do Instituto junto a quem atua diretamente na prestação de serviços à população. “Em oportunidades como a Caravana Federativa, tornamos as informações mais acessíveis e significativas. Afinal, os dados são tanto mais relevantes quanto mais úteis à sociedade como um todo”, disse Fabiana.

O secretário municipal de Agricultura e Recursos Hídricos de Extremoz (RN), Edson Silva, buscou o estande do IBGE para obter dados sobre o número de produtores rurais em sua cidade. “O atendimento foi ótimo, e recebi o encaminhamento para ir à sede do IBGE aqui em Natal, para coletar os dados e as informações necessárias à execução do planejamento plurianual do município”, relatou.



Pedro, Zé Gotinha e Bel, Natal (RN).
Foto: Thiago Antunes



Estande do IBGE na Caravana Federativa, em São Luís, MA. Foto: Marina Guerra

No mesmo mês, a Caravana Federativa chegou a São Luís (MA), no Multicenter SEBRAE. Mais de 300 pessoas visitaram o estande do IBGE. As plataformas “Meu IBGE” e “Panorama dos Municípios” foram as mais procuradas.

Para o assessor da Superintendência no IBGE no Maranhão, João Ricardo Costa Silva, a participação do Instituto na Caravana Federativa é fundamental. “O IBGE é um grande fornecedor de dados e informações estatísticas e geocientíficas que subsidiam a tomada de decisão dos gestores, a formulação e o acompanhamento de diversas políticas públicas”, destacou.

Durante os dois dias de evento, diversas autoridades passaram pelo estande do IBGE. Prefeito de Loreto (MA), Germano Coelho afirmou que o banco de dados do IBGE enriquece a administração de qualquer gestor. “Ver onde podemos melhorar alguns índices e ficar atento aos dados do IBGE nos ajuda a dar um direcionamento à gestão”, disse. 🇧🇷



Veja mais fotos das
Caravanas Federativas

IBGE expõe pôsteres premiados

Trabalhos foram laureados na Etapa Brasil da Competição Internacional de Pôsteres Estatísticos 2024-2025

Agláia Tavares e Sheila Machado

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) inaugurou em outubro, na Casa Brasil IBGE do Rio de Janeiro, a exposição de pôsteres premiados na Etapa Brasil da Competição Internacional de Pôsteres Estatísticos 2024-2025. Um dos pôsteres vencedores, inclusive, fez história ao conquistar também o terceiro lugar da categoria universitária na Competição Internacional, realizada durante o 65º Congresso Mundial de Estatística do International Statistical Institute (ISI), em Haia, na Holanda.



Pôsteres estatísticos vencedores da Etapa Brasil estão expostos na Casa Brasil IBGE, no Centro do Rio.
Foto: Pablo Félix

Organizada pelo IBGE, por meio de sua Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE) e pela Gerência de Assuntos Educacionais (GEDUC) do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI), juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e seu Centro de Inovação em Educação Estatística (ICE), a Etapa Brasil foi realizada no primeiro semestre de 2025, e promovida pelo International Statistical Literacy Project, projeto de fomento ao letramento estatístico da International Association for Statistical Education, em parceria com o ISI.

Alunos e professores brasileiros tiveram o desafio de contar uma história, usando dados e ferramentas estatísticas, e ilustrá-la em um pôster ou cartaz, com temas como saúde; inteligência artificial; imigração e até definição do amor. Foram 12 pôsteres vencedores, distribuídos em turmas do Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio e Graduação, de escolas públicas e privadas e três universidades públicas. A cerimônia de premiação foi transmitida ao vivo, a partir da Casa Brasil IBGE, com a participação de organizadores e participantes, seguida da inauguração da exposição dos pôsteres vencedores.

Professora da ENCE, Bianca Walsh atuou como coordenadora da Etapa Brasil da competição e comemorou o expressivo aumento do número de pôsteres recebidos neste ano, que saltou de 20 ou 30 para 195. O gerente da GEDUC, Marcos Balster, salientou o papel fundamental do CDDI, que, através do portal IBGE-educ, “divulgou a competição, disponibilizou um hotsite para inscrições e ofereceu premiação em dinheiro, por meio da Casa Brasil IBGE, aos vencedores”.

Bianca estava em Haia para o Congresso Mundial de Estatística e, “com o coração elevado”, subiu ao palco para representar o Brasil e receber o prêmio de terceiro lugar na competição internacional, vencido pelo pôster “Uso de IA Generativa por estudantes brasileiros de Economia: satisfação e confiança, no contexto de aprendizagem da estatística”, do professor de Graduação em Economia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Diêgo Bezerra de Melo Maciel, e seu aluno André Augusto Canizza.

“Ser premiado trouxe mais coragem na luta para a construção de uma aprendizagem estatística, na qual os conceitos ensinados figurem com sentido prático e façam sentido na vida dos estudantes”, afirmou Diêgo, que fez questão de agradecer ainda à professora da FURG, Maureen Porciúncula, pelo esforço em prol do letramento estatístico no Brasil. André também comemorou, classificando o prêmio como “um reconhecimento importante para minha trajetória acadêmica e profissional”. 🇧🇷



Anúncio do terceiro lugar para o Brasil na Competição Internacional de Pôsteres Estatísticos, na Holanda.
Foto: Pablo Félix



Confira como foi a inauguração da exposição e a premiação da Etapa Brasil da Competição Internacional de Pôsteres Estatísticos 2024-2025



Livro “Mineral” é lançado

**Primeira obra da coleção
“Ciências - Quem é Você?” tem
tema de Geociências direcionado
ao público infantil**

Sheila Machado

A Gerência de Assuntos Educacionais (GEDUC) do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou, em outubro, o livro “Ciências - Quem é Você? Mineral”, integrante de uma coleção em que cada volume apresentará um elemento da natureza para o público infantil. O primeiro da série é o “Mineral”, escrito pelos servidores Aglália Tavares, da GEDUC, e Therence de Sarti, da Diretoria de Geociências, com ilustrações de Luiza Freire, também da GEDUC.



Da esquerda para a direita: Luíza Freire, ilustradora; Therence de Sarti e Aglália Tavares, autores; e Marcos Balster, gerente da GEDUC. Foto: Adriano Monteiro

A obra digital está disponível para ser baixada gratuitamente na Estante dos Livrinhos do portal IBGEeduca, na Loja Virtual e na Biblioteca IBGE. No formato em PDF, as crianças podem clicar nos termos científicos para aprenderem, no glossário, o conceito de cada palavra daquele tema das Geociências. Há a expectativa de que nos próximos meses o livro seja lançado também na versão impressa.

Aglália, que é jornalista e autora de 36 livros infantis, sendo 29 deles pelo IBGE, relata que teve como desafio, em “Mineral”, trazer temas das geociências de forma a possibilitar o entendimento pelo público infantil: “Por isso, criamos dois personagens: Juvenal, a rocha que foi parar em uma planície à beira do rio, e Dalva, a capivara que conversa com Juvenal”. Com a publicação, “as crianças poderão conhecer o processo de formação de um mineral, sua transformação, todo o seu ciclo até chegar à sua função na vida humana”, explica Therence. Luiza, por sua vez, lembra que observou “capivaras em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, para desenhar Dalva”.

“A proposta da coleção ‘Ciências - Quem é Você?’, com seu primeiro livro, ‘Mineral’, é democratizar conhecimentos sobre o Brasil produzidos pelo IBGE, em especial para o público infanto-juvenil. Ações como esta formam futuros usuários das informações do IBGE e despertam o interesse pela busca de dados mais aprofundados sobre os temas”, conclui Marcos Balster, gerente da GEDUC. 🇧🇷



Acesse a Estante dos Livrinhos do IBGEeduca e baixe o “Mineral”

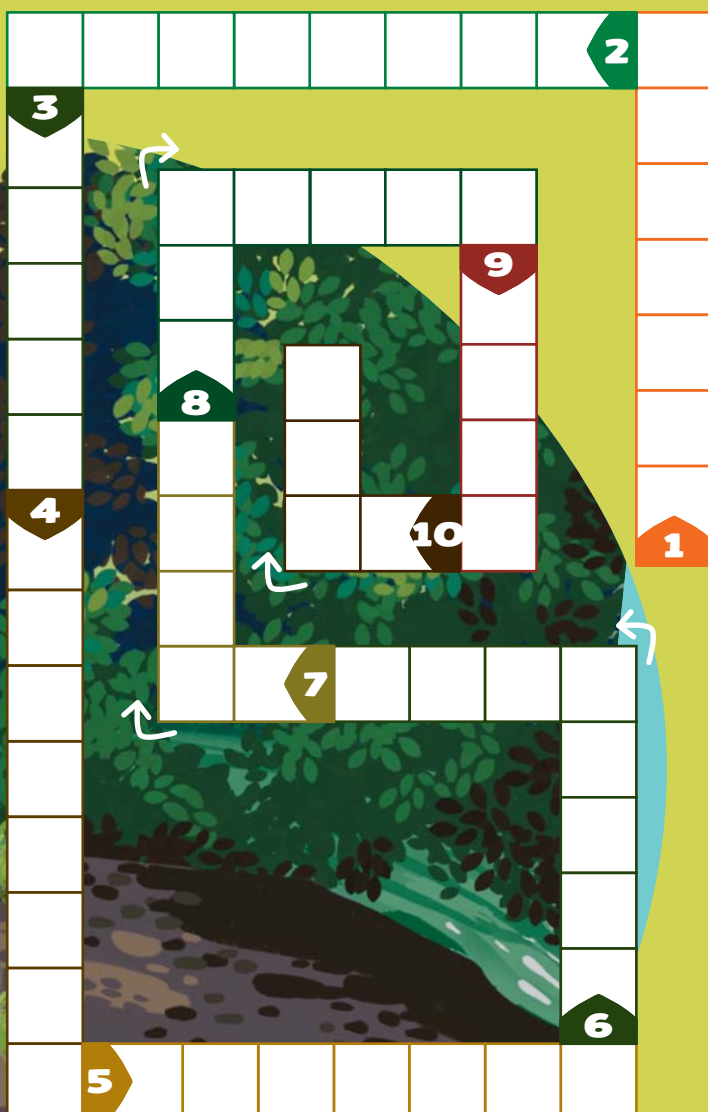
Anagrama

Forme o maior número possível de palavras usando as letras embaralhadas. Não precisa usar todas as letras.

Dica: Uma delas é o título do primeiro livro da coleção *Ciências – Quem é você?*

L I M N R A E

A palavra da dica é *mineral*. Algumas outras palavras possíveis são: mina, mil, rena, lima, mal, renal, mel, mira.



Descubra

Veja as dicas e descubra as palavras!

1 Personagem do livro *Mineral*

2 Nome da coleção que tem o livro *Quem é Você? Mineral* como primeiro fascículo

3 Outro personagem do livro *Mineral*

4 Espécie da Dalva

5 O que é o Juvenal?

6 Onde Dalva e Juvenal vivem

7 Juvenal foi formado há muito tempo pelo resfriamento do...

8 Porção inclinada de uma montanha, morro ou colina

9 Os minerais são encontrados em vários tipos de...

10 *Mineral* é um livro publicado pelo...

Respostas: 1. Juvenal; 2. Ciências; 3. Dalva; 4. Capivara; 5. Mineral; 6. Planície; 7. Magma; 8. Encostas; 9. Solo; 10. IBGE

Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados

SALVADOR/BAHIA - 3 a 5 DE DEZEMBRO DE 2025



Apoio

SENai
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SESI | SENAI | IEL | CIEB

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Realização

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO